

## TRÁFICO DE DROGAS NAS ESCOLAS: UMA EXPERIÊNCIA PIONEIRA

*Cap PM Gilson Simões Caldeira \**

**Resumo:** *A Academia da Polícia Militar presta uma grande contribuição para combater o uso de drogas nas escolas, criando um plano pioneiro que enseja o empenho dos Alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) nos estabelecimentos educandários de Belo Horizonte.*

### 1 INTRODUÇÃO

O PGE — Plano Geral de Ensino — estabeleceu para o CAS/90 — Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos — um estágio de 40 horas/aulas, em cumprimento à carga-horária letiva.

Neste ano, a Academia de Polícia Militar preparou um plano pioneiro para exercício do estágio, evidenciando como meta a integração da PM e Unidades Escolares no combate ao uso de drogas no meio estudantil e, sobretudo, a proteção e segurança das crianças, adolescentes e jovens, contra a audaciosa atuação dos traficantes.

A medida veio atender às necessidades das Escolas, achando guardada e receptividade plena da parte dos Diretores das Escolas particulares e estaduais.

### 2 JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, o envolvimento de estudantes de 1º e 2º graus com uso de drogas tornou-se freqüente. Os agentes repassadores e mesmo os próprios líderes do tráfico vêm assediando as escolas, aliciando os alunos com muita liberdade e com surpreendente êxito. As drogas transformaram-se em um Cavalos de Tróia na sociedade estudantil, em uma bomba-relógio que ameaça os estudantes indefesos.

Há necessidade de se preocupar com a segurança, com a incolumidade física e com a preservação dos valores morais reinantes na comunidade jovem.

---

\* Instrutor da APM

Se o assunto em pauta já é um gravíssimo problema social, mais ainda o é no seio de uma entidade que tem a missão de educar e formar o jovem no sentido moral e cultural, fazendo-o capaz de participar da vida da sociedade de maneira digna e honrada.

### 3 ESTATÍSTICA

A Revista "VEJA" de 11Jul90 publicou dados assustadores que indicam Belo Horizonte, dentre as Capitais, como a cidade onde o consumo de drogas mais aumentou em 1989, em comparação com 1987. Outrossim, retrata a situação alarmante de adesões a esse costume, considerada a faixa etária de 10 a 18 anos. Despertam a nossa atenção os indicadores de que o maior aumento de usuários de drogas ocorre dentre os adolescentes de 13 a 15 anos, constituindo índice percentual de 5,3%.

Ademais, outras estatísticas têm demonstrado que a grande maioria de usuários adolescentes iniciam a carreira do vício nas escolas e, por vezes, passam a ser explorados pelos traficantes como agentes repassadores.

### 4 DESENVOLVIMENTO

#### a. Instrução aos Alunos do CAS

Durante o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, foram ministradas instruções aos alunos, com rico material didático e material de uso por dependentes de drogas. O aluno foi preparado para identificar o usuário principiante, o já dependente e o traficante, com submissão a testes para reconhecimento da droga. Realizaram trabalhos de pesquisas e receberam incumbência, como monitores, de falar sobre o assunto para os companheiros de sala.

#### b. Proposta aos Diretores

O Comando da APM efetivou contatos com o Sindicato dos Diretores, propondo que os alunos do CAS permanecessem à disposição das Escolas, prestando serviços, em trajes civis, naquelas unidades, como Inspetores de Alunos e Regentes Disciplinares, quando então, no contato com os alunos, fariam as observações e levantamentos. Os dados inerentes aos alunos usuários seriam passados aos Diretores, que decidiriam quanto a adoção de providências na sua área, e aqueles levantamentos sobre os traficantes seriam encaminhados à Polícia Federal, para as medidas competentes.

Por convocação do Sindicato, os Diretores de Escolas se reuniram e essa proposta lhes foi manifestada através de palestras, viabilizando, pois, a realização do trabalho.

#### c. Empenho dos Estagiários

Após contatos com os Diretores, os nomes das Escolas foram passados ao Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAS), que teve a responsabilidade de escalar os estagiários, em número de 154 (cento e cinquenta e quatro), nos 03 (três) turnos escolares, permanecendo 04 (quatro) estagiários em plantão na APM para receberem os dados, registrá-los em modelos de relatórios para análise e encaminhamento à Polícia Federal.

O trabalho foi realizado no período de 10 (dez) dias.

## 5 AVALIAÇÃO DO TRABALHO

Concluído o estágio e realizada a operação, o Comando da Academia avaliou o resultado, juntamente com os Sargentos Estagiários, registrando o seguinte:

a. Em 16 Escolas foi notificada a existência do uso de drogas, cujos relatórios, com nomes de 31 alunos, foram passados aos Diretores.

b. Em 09 Escolas foram levantados dados da presença de repassadores, até mesmo com fotografia e qualificação, cujos relatórios foram encaminhados à Polícia Federal.

c. As manifestações de aceitação por parte dos Diretores retratam o sucesso do plano.

Foram unânimes em aplaudir a idéia e solicitaram que o trabalho fosse realizado em outras épocas do ano.

Por ser a primeira experiência e considerando que o período de estágio do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) estava programado para o final do ano letivo, foram detectadas algumas dificuldades, tais como realização do trabalho em épocas em que diversas escolas cumpriam calendários de provas finais e outras escolas já se achavam no período de férias.

## 6 CONCLUSÃO

A tendência do agravamento da situação esta aí e, certamente, continuará insuportável, se nada de oportuno tiver sido feito.

Inegavelmente, é uma importante contribuição que a APM presta ao esforço nacional de reduzir a demanda de drogas.

A idéia do Comando foi operacionalizada e já colhemos frutos do trabalho, com resultados substancialmente razoáveis, atingindo o objetivo proposto.

A APM acredita, juntamente com os Diretores de Escolas, que o trabalho será mais positivo, quando efetivado em outras ocasiões do ano letivo.